ESTADO DA PARAHYBA ANO III

13 DE ABRIL DE 1892

Parany Da HSIACIO CLO

ORGAM REPUBLICANO

ANNO III

Impresso a vapor na machina "MARINONI" de propriedade do Sr. Manoel Henriques de Sá. _ OFFICINAS

37 RUA MACIEL PINHEIRO 37 PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.

QUARTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1892.

ESCRIPTORIO E REDACÇÃO: 124 - RUA BARÃO DA PASSAGEM - 124.

CAPITAL MEZ 1\$000 | Numero avulso. PAGAMENTO ADIANTADO.

Interior e Estados 100 | Semestre . . .

ASSIGNATURA

N.º 506

BALMACEDA

Soffrer pelas nossas liberdades publicas, batendo-nos pelos nossos principios, quando outros cidadãos, esquecidos de seus deveres, auferem vantagens, todas de caracter individual, no momento anarchico sob que se extorce a patria, soffrer pela ideia é actualmente a missão dos que não podem nem devem apoiar o governo dictatorial.

Das angustias que padece o nosso paiz, viuvo de suas alegrias, destituido traiçociramente de suas regalias constitucionaes, reduzido em plena republica, pelo circulo vicioso de uma fatalidade, ás precarias condições politicas de nosso periodo colonial, façamol-o, pelo patriotismo, sahir victorioso, na disciplina dos sentimentos civicos.

O Brazil seria uma nação decrepita, si hoje não podessemos repetir as bellas paginas escriptas em nossa historia pela abnegação de nossos antepassados.

direitos de um povo.

social entregou os destinos d'esta terra, como entrega a boa fé as chaves de um deposito legendarios a exemplos de respeito das gerasagrado ás mãos da fraude, pudesse, apezar ções, que os perpetuam. de tudo, manter-se no poder, não seria um crime renegar a patria, que não se pode se- memoria, para logo, de cabeça erguida, aponnão vilipendiar.

Felizmente a honra nacional ha de ser, em breve, satisfactoriamente desaggravada.

Esqueçamos os interesses secundarios, os exemplo e gloria! pequenos odios e as inconfessaveis divergencias, quando o amor patrio reclama-nos, a to- O heroismo não è um só. O padre que ousanta da liberdade.

criminosamente, no cargo de presidente da Republica; porque as paixões facciosas divi-

dem hoje a familia brazileira.

E' o partidismo improficuo e esterilisante do passado que está a nos annuviar o presente. Sacrificamos as nossas instituições, por queos interesses de grupos partidarios, de coteries atavicas, obstam á reivindicação de nossas liberdades -politicas, pela confraternisação dos sentimentos.

Não temos, eis a terrivel e desoladora verhominem, de nossos interesses egoisticos, no altar de uma grande causa, a causa nacional. vantar altares à liberdade :- foram heroes!

Vamo-nos tornando indignos da republica, consentindo que um aventureiro sem escrupulos menoscabe da constituição federal, pro- a terra que os recebeu, abençoadas penna e clame-se o primeiro magistrado da nação, continuando no exercicio das altas funcções respectivas, de onde enxota-o a moralidade.

O dever precipuo de todos os brazileiros, a lealdade dos seus. dignos de tal nome, è protestar, por todos os modos, contra a autoridade governativa desse

Nero de baixa extracção. Trata-se de castigar um bobéche a quem

de se achar, pela maior de nossas desgraças, por timbre fazerem realçar as acções d'aquelno logar de presidente da Republica.

Todos os lucros, todas as vantagens que nos offereça a connivencia com essse homem, não dão para illudir o remorso de uma fraição á

nossa patria.

que nos infelicita, ainda não foram bastan- glorias, e que, sem exclamar como Brenno: tes para a alienação completa da solidariedade Mal dos vencidos! fez com sua espada pender de alguns nossos concidadãos, sejam os seus a balança em favor da grande Idéa, de utopia quilamento da patria;

Livremo-nos, como de um pesadelo, das dos seus! paixões que retalhão, em facções cegas de odio, A victoria, n'aquella hora, que podia ser a communhão nacional, o salvemos do des- tromenda de horror, foi maravilhosa do ven-

politica.

A patria brazileira pede a seus filhos a esmola da abnegação, o obulo do cumprimento sendal da Liberdade, o manchasse o sangue do dever.

magestosa da indignação publica, ergamo-nos pela força do direito, pelo impulso de nossas tradições, e mostremos ao mundo que si o Chile lhe o nome ao ponto a que, só remontam os desaffrontou-se de Balmaceda, o Brazil não grandes, os preclaros, os benemeritos, os vapode supportar Floriano. Peixoto.

Todos a postos. como nas veias de um cadaver, o sangue de

Caneca e Tiradentes. Todos a postos.

OS HEROES

(Marechal Almeida Barreto)

São elles os benemeritos da humanidade. Atravessum incólumes os seculos o são o prestigio da nação que os viu nascer.

São estatuas mais altas que as montanhas, O direito de revolução é o mais sagrado dos são os altos Andes da fama bem merecida.

De era em era mais firme se torna o renome Si o brazileiro a quem o nosso infortunio dos que souberam em vida praticar epicos feitos, que de epicos passam a legendarios, de

Curvam-se os homens para saudar-lhes a

tal-os ao futuro. Os donos de taes feitos, mais fortes que os rochedos batidos pelas vagas, ficam de pó:

dos os brazileiros, a cohesão unanime dos tr'ora atravessava mares, transpunha montaesforços patrioticos, para a victoria da causa inhas, e em nome de uma religião de mansuétude, de perdão, se expunha ás intemperies, ás . O despota que nos humilha só permanece, fóras, e das trevas arrancava espiritos :—era um heroe!....

- Os que devassando mares alargaram o ambito á Humanidade, e novas praias pisaram :

—foram heroes! Os que nas cellas de fundos conventos, estudando, alargaram a sciencia :—foram heroes!

Os que se bateram em defeza dos seus lares, dos seus Deuses, e ao nome de—patria. bom acondicionamento e conducção do mesmo destemidos souberam arrancar « das espadas de aço fino: »—foram heroes!

Os que souberam, em todos os tempos, no dade, a coragem do holocausto de nossas livro, no jornal; na praça publica, nas fronteipaixões politicas, de nossas ponderações ad ras, fóra da patria, no estrangeiro, com a penna e com a espada, abater a tyrannia e le- galactometro para verificar a pureza d'esse

abençoado o sol que lhes deu luz, abençoada faça uma visita nos curraes para fazer um espada que suas mãos tocaram;—são as phrases agradecidas das almas dignas, dos que presam a gloria, o renome da patria, o valor e

Todas as nações têm em seus annaes os nomes de seus filhos preclaros.

As nações, que, de um estado dependente e aprouve ser Caligula, aproveitando o ensejo humilhado, passaram a uma fórma livre, têm

les que como seu sangue as elevaram. Mas, facto estupendo ! n'esta terra são me-

noscabadas as glorias patrias. O marechal Almeida Barreto, o inclyto da jornada de 15 de Novembro de 1889, o para-Si os innumeros erros do maldito governo hybano illustre, que com o seu brilho offusca ultimos actos o motivo de fugirem os illudidos transformada em realidade, heroicamente e å responsabilidade na obra encetada do anni- gloriosamente feliz! vê-se, elle, que tanto se alteou e que bem merece da patria, ludibriado nha da mesma ser dispersa depois de sua

potismo a carta de nossa plena emancipação tura. A sua espada inclinou-se a saudar a liberdade, e a Republica fez-se.

O marechal vencedor, não deixou que o d'irmãos derramado por irmãos, e os seus ne-Ergamo-nos, como um só povo, na unidade gam-lhe a gloria de tal lance, e insultam-n'o !

Fraços e loucos! O presente falla e a Historia ha-de elevarlorosos, cos cavalleiros de honrada fama».

No pedestal a que sobem os que bem mere-Na geração presente a cobardia não gela, ceram da patria de ha muito que está de pé o heroe da jornada de 15 de Novembro, signatario illustre do Manifesto, que a Historia, um dia, ha-de dénominar: Arròjo excelso de eivismo e liberdade dos livres d'esta nobre terra Americana!

E, n'este transe amargurado da patria, ainda ninguem mais alto se ergueu que o Marcchal e os seus denodados companheiros.

São elles os verdadeiros heroes n'esta qua dra de assembro!

C. 0.00

«Estado do Parahyba»

Por conveniencia de paginação passamos secção telegraphica para a 1.ª columna da 2. pagina d'esta folha.

-55-6-30-378 A caridade em acção

. Uma pessoa caritativa e generosa que se occulta sob o pseudonimo, Um amigo, enviounos a quantia de dez mil reis para destribuir com os necessitados.

esse procedimento que é pena não ser imitado pelos ricos, principalmente na semana em que a christandade commemora a paixão-do Redemptor.

Opportunamente dareinos conta da honvosa incumbencia que nos foi commettida. ...

E' digno de elogio o acto da intendencia municipal tomando providencias para evita a contrafacção do leite, bem como para c

<u>Já em nossa edição de 20 de fevereiro pe</u> dimos ao Dr. inspector de hygiene para lançar suas vistas sobre a má qualidade de leite que se vendia nas ruas da cidade.

Não é somente necessaria a applicação de artigo tão empregado em nossa alimentação Abençoado o solo regado pelo seu sangue, é de grande vantagem que o Dr. inspector exame nas vaccas, muitas das quaes por causa dos máos tractos, má alimentação e por outras causas não estão em condições de-proporcionar leite são e puro.

Em paizes como a Allemanha e sobretude na Hollanda, onde, segundo os criticos ha c culto á vacca, emprega-se tanta vigilancia n'esse sentido, como si se tratasse de proprios seres humanos.

Lá a hygiene publica é tratada com todo o disvelo e consideração.

Esperamos, que a nossa intendencia continuará a zelar dignamente os interesses do municipio.

Collecção de borboletas

Lord Rotschild acaba de adquirir a celebre collecção de borboletas do Barão Felder, mediante a insignificante quantia de 500 libras.

Felder só decidio-se a vender a dita collecção por este *modico* preço pelo receio que timorte.

SACRILEGIO INFAME

A proposito do sacrilegio perpretado contra as imagens do crucificado na solla do jury da Capital Federal, encontramos nos jornaes o seguinte:

Seriam pouco mais de 11 horas da manhã de hontem, foi a população desta cidade ferida de subito por uma horrivel noticia. Boletins affixados na rua do Ouvidor, á porta das redacções dos jornaes, noticiavam que poucos momentos antes as imagens do Crucificado que estavam nas salas do Tribunal do Jury, haviam sido sacrilegamento despedaçada?

Não se póde descrever a commoção profunda que logo se apoderou de todas as pessoas que nesse momento circulavam pela cidade. A noticia espalhou<u>-se rapidamente,</u> por toda a parte suscitando horror e indignação.

Foi essa a solução que os intolerantes, capitaneados pelo pastor evangeligo Miguel Ferreira e pelo intendente positivista Tasso Fragoso, acharam para a questão que a longo tempo se debatia na imprensa sobre a permanencia de imagens e symbolos religiosos nas repartições publicas. A questão do Christo no jury, inventada pelo fanatico e monomanico Sr. Miguel Ferreira e a questão da Senhora da Piedade do Nécroterio, inventada pelo Sr. Tasso Fragoso-um dos positivistas intolerantes de que se tem cercado o Sr. Floriano Peixoto, estavam sem solução, porque toda a população fluminense, catholica e tolerante, se havia revoltado energicamente contra a imbecilidade e a violencia das medidas, que protestantes e positivistas queriam á vivaforça fazer adoptar.

Succedeu, porem, que, ante-hontem havendo o jurado Guilherme Manoel Alexandre de-Este acto de altruismo_descobre uma alma clarado que não servia na sessão por estar sensivel e bem formada; e é muito de louvar collocada na parede uma imagem de Christo, o Sr. Promotor Publico multou-o. O jurado protestou em altos brados contra a multa, portando-se com tal inconveniencia que se ternou necessario expulsal-o da sala do jury, e linstaurar-lhe processo.

Foram esses os precedentes do horroroso crime praticado hontem contra a liberdade de crenças, contra a lei e contra a religião da maioria do povo brazileiro.

Antes de entrar na descripção minuciosa do facto, convomilembrar que causa extranheza a circumstancia de, sem impedimento algum, entrarem individuos no tribunal, em dia em que não devia haver sessão. Mais extranheza ainda causa o facto de terem elles podido fazer tantos e tão graves estragos nas duas salas do tribunal, sem que os empregados que faziam a limpeza das salas podessem chamar o auxilio da policia, cuja secretaria demora a poucos passos dalli. Tudo faz crer que o crime foi planejado e reflectido maduramente, e mais ainda, mandado commetter por gente um pouço mais importante que os seus dois autores de facto.

De nada se pode duvidar, nos tempos attribulados e duros que correm. O pessoal intolerante que cerca a gente do <u>gove</u>rno, não nos parece muito capaz de recuar diante de nenhum crime, quando trata de Impor violentamente ás consciencias alheias as suas crenças proprias e as suas proprias opiniões.

_ (Continúa)

E. de Ferro Conde d'Eu

Consta-nos que o digno e honrado ex-engenheiro fiscal da Estrada de Ferro Conde d Eu, multou a empresa em Rs. 1.000\$ pelo facto acontecido no trem do vapor de 28 do passado, de que já demos noticia.

E por isso ser digno de louvor, esperamos que essa multa seja approvada, para impellir esta empresa ao comprimento do seu contracto a que ella é tão refractaria. 👉

Ao novo fiscal o mesmo recommendamos, embora tenha de incorrer nas iras dos advègados administractivos, como aconteceu ao seu digno o intelligente antecessor.

TELEGRAMMAS

SERVICO ESPECIAL DO "ESTADO"

RIO, 11 (retardado)

Forem preson mais o marechal Almeida Bar reto, general José Clarindo, coronel Jacques Ourique, coronel Piragibe, tenente-coronel Dr. Gregorio Thaumaturgo, contra-almirante Manhães, João Clapp, Elisio Reis, Bandeira Junior. barão Nogueira da Gama, barão Muniz de Aragão, Drs. Barata Ribeiro. Cunha Salles. Eugenio de Azevêdo, Placido de Abreu, Oscar Rosas e outros.

Todos os prisioneiros estão recolhidos ao ar senal de marinha, menos o coronel Menna Barreto que está no "Aquidaban".

Consta que haverá deportações, tendo como justificação uma supposta tentativa de revolta batalhão, porem nada conseguiram». Para q

Para justificar taes attentados o governo ten allegado que os conspiradores tentáram sublevar o 7.º batalhão de infantaria e o corpo de policia do qual foram presos os inferiores e ca-

Tudo está alarmado, o commercio paralysad e as familias espavoridas forem desordenadamente para os suburbios, pela lestrada de ferro de S. Paulo, para Minas e em todas as direc ções, comtanto que saiam do alcance das bombas e das balas.

As desordens no Rio Grande do Sul não fo ram confirmadas.

O marechal Ourique Jacques foi nomead membro do conselho de compra da intendencia militar d'esta capital.

RIO, 12

Foram presos o conde de Leopoldina e o da putado Matta Machado e outros.

O governo fretou o vapor "Pernambuco" que seguirá expresso para o Pará, conduzindo os deportados que serão encerrados na fortaleza de Macapá, onde aguardarão o resultado do

Taxa cambial 11 114 bancario firme.

RECIFE, 12

O senado regeitou uma resolução da Camara sobrs arrendamento do archipelago de Fernando de Noronha.

O director d'este presidio, que ha pouco foi deposto pelo commandante da guarnição d'alli, firmar a desastrosa noticia. voltará, sendo retirado o destacamento.

Taxa bancaria 11 com poucas transacções ; á tarde 11 178 sem tomadores.

MXXXXXX

HONRA POR HONRA

JORGE DUVAL.

- - --

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

ferir-se, quando a porta se abrio dando passagem ao

A condessa procurava já o seu punhal, dispunha-se

Diante daquella apparição, a condessa, estupefacta, ficou immovel e muda. Com a rapidez do pensamento. Laurent se havia re-

fugiado debaixo do cananó. Empurrando a criada, o conde entrou

A condessa caminhou para elle e, fitando-o para desafial-o, disse :

--Tenho um amante. O conde sentio um calafrio.

-Já o sabia. Mas esperava que tivesse o pudor não trazer este homem para a minha casa.

Quem lhe disse que elle está aqui ?
—Irá mentir ainda ?

-Não minto. Estevo. Já não está.

-Peta sua salvação eterna ? A condessa hesitou.

—Pola tuluha salvação eterna A condessa curvou a cabeca como se immediatamente o pero de sua blasphemia.

Luxuosa encadernação

Vimos hontem um livro de uma encaderna- nos poderes? E quanta gente-para sustenta ção nitida é luxuosa, executada nas bem mon-la nova empreza! Bancos do Brazil, Commer tadas officinas de emcadernação do Sr. Manoel Henriques pelo habil artista Max. Rudolph, Iral. Hypothecario, conde de Figueiredo, Luiz expressamente contractado na Alemanha para Felippe, Paulino de Souza, João Alfredo, Go-

O livro é feito de papel especial, com capa terique alteri capitalistas e políticos. de velludo *grénat* com lindas guarnições de metal dourado aos cantos e tem gravados em lettras d'ouro no centro esta inscripção-Constituição do Estado do Rio Grande do Norte-1892, para que foi adrede confeccionado.

E' um trabalho que de gosto e perfeitamene acabado e que muito recommenda as officinas em que foi preparado.

Ao Sr. Manoel Henriques damos os parabens por ter pelo seu operoso espirito de ini ciativa dotado esta terra com um atelier qu não é inferior aos mais bem montades de ou-

Os sediciosos tentaram sublevar o cantigas para quem as não queria ouvir? em seguida: «Tentativa de revolta abafada pela forca publica». Que barulhada de Capharnaum O diabo que os entenda.

aqui já ha revolta que foi abafada pela força Houve tentativa de sublevação ou houve re-

Ali tentaram sublevar e nada conseguiran

volta? Entre les deux mon cœur balance.

FINANCAS E COMMERCIO

Um correspondente de Berlim diz continu ar estender-se, de uma maneira assustadora. lista dos sinistros financeiros. Mas um banquei o acaba de suicidar-se: o Sr. Durain, director do Banco do Credito de Kehl no grão ducad de Bade. Em desastrosas especulações de Bolsa comprometteu as economias que lhe tinham ido confiadas por grande numeros de oper rios e pequenos negociantes. Suicidou-se con um tiro de revolver.

Produzio tambem grande sensacão na canital d'Allemanha a fallencia do negociante marmores Gustavo Schleicher, muito conheci do no mundo do turf e proprietario de grandes pedreiras de granito na Suecia.

O Sr. Schleicher possuiu muitos milhões, mas jogo consumiu essa grande fortuna.

Parece que ainda ha pouco, n'um club de sa capital, o commerciante fallido perdera mi

Um telegramma de Montividéo para o dustrial, do Rio, diz ter causado grande panico a quebra da importante casa bancaria no e os chefes tem a capinha docil. Murieta de Londres, em vista dos grandes compromissos d'aquelle praca com essa fima. Innumeras pessoas dirigiram-se, logo que

se espalhou tal boato, ao London and River Plate Banck, que nada mais fez do que con-

O passivo da casa Behring foi declarado ser Deodoro, só 400 nessoas liticas e espichadas de 9,500,000 libras sterlinas. Seu activo, que era mais elevado, actualmente é irrealizavel.

Uma idéa terrivel atravessava-lhe o cerebro

olice, e acredito. Queira séguir-me.

todos que me enganei.

O conde seguio-a.

Entregou-se a Deus e sahio.

Hocado por cima da fechadura.

o dedos ficaram estampados:

porque o tenho meu prisioneiro.

Fez um esforco sobre si mesmo para dar mais

-Aos meus aposentos, onde a sua presenca mostrará

Helena interrogou-o um instante com o olhar, não po

dendo acreditar que o conde se tivesse persuadido com

Quando chegaram ao patamar, puchou a porta para

i, deu duas voltas á chave e pela primeira vez, desc

Como a condessa olhasse para elle desvairada, disse

lhe apertando-lhe o braco com tanta forca, que os cin

-Caminhe senhora. Bem sabe que já a não mat

Ouvindo fechar a porta, Laurent teve medo. Porqu

tomaria o conde aquella precaução? Sahio do seu es-

conderijo e começou a andar pelo quarto, sentindo-se em

poder d'aquelle homem e procurando o meio de sahir. Reca-

pitulou os soffrimentos por que passou durante aquelles

noucos instantes. Quantas vezes esteve para mostrar-se?

O mesino sentimento que tinha levado a condessa a ju- dia dispor das chaves.

ue habitava o palacete, utilisou-se de um ferrolho col-

No mesmo instante perguntou a si mesma que secre to designio se occultava sob aquella calma apparente. Mas o principal era evitar um escandalo.

-Julgo que não se atreveria a tomar o céo por cum- bertar.

verosimil, e, dirigindo-se para a condessa, disse :

Que quer dizer o Dr. Ulysses Vianna assumir a chefia do Jornal do Braxil com plecio, Pariz e Rio, Brazil e Portugal, Movel, Ru mes de Castro, Dantas, Rodolpho Dantas ca-Quanto medalhão! Otex la masque.

Ah, lord Ulysses, bem to conheço a ti e aos teos patrões...

Negocios de Pernambuco

O Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos membro da junta governativa ao deixar o go verno por motivos que são conhecidos, dirigio ao marechal Floriano o seguinte telegramma:

« Ao presidente da Republica.—Recife.

de Abril de 1892.—Como filho de Pernambuco, como seu representante no Congress Federal, como membro da Junta Governativa do mesmo Estado e como um dos factores fraquissimo é verdade, mas convencido, gloriosa contra-revolução de 23 de Novembro e do movimento revolucionario de 18 de Dezembro neste Estado, venho em nome não só da Constitução Federal e da deste Estado. como tambem da autonomia do mesmo. Estado e da verdade do regimen politico, que adop tamos, protestar contra a vossa indebita i rervenção na escolha de governador para Per

« Quando nenhum pernambucano mais hou- do Sul· são falsas.» Esta é que é a verdade. vesse para condemnar o vosso procedimento. Quem é que sé não lembra de que em Noque felizmente não è verdade porque mui- vembro nem a menor ruga revolucionaria agihão de fasel-o, não passaria elle sem a tava a planicie intermina dos pompas? E deondemnação que merece, porque ter-me-ieis pois..

nara preferil-a. « Já sabeis que eu não era candidato a agar de governador; ficai pois sabendo tam bem que nunca o fui e que não o era igualmente ao de vice-governador.

« Ficai sabendo mais que o meu protesto guistes com a honrosa missão de vir fabricar que parece ter perteneido a um tal Brec. nossa felicidade

este caminho marchaes para a mesma vora-zileiro.) gem em que sumio-se um marechal pelo menos tão illustre como vós.

« Retrocedei emquanto é tempo.

« Vou deixar o lugar de membro da Junta Governativa deste Estado, uma vez que imposição e do cortejo de americas qu ella encerra, entendeu em sua sabedoria cur- le Exames de bombeiros. var-se á vossa soberana vontade.»

Isso succede lá onde o povo não é sobera-sequestradas pelo governo portuguez.

Aqui, porem, o povo é liberrimo e suberanissimo e os chefes são incapaxes de eleger qualquer Barboza Lima. Quem for vivo ha de ver!...

Sicut et nos.

neza á voz, e tornar ao mesmo tempo á confianca mais lhe tomaria as chaves ; ou então preveniria Bastiska,

rar falso, tinha lhe dietado a sua passividade. Como a Batiska teria a presença de espirito . . . E a en-

😭 Manifestaçãosinha magra e pobre a d Estavam mesmo pedindo que o governo os mandasse dispersar.

nha tanto soffrido. Dentro de pouco tempo a condess

que introduziria secretamento um serralheiro para o li

Entretanto, não chegava a suppor que o conde tives

se acreditado naquello juramento, feito com uma voz tão

tremula. Como não revistou o quarto? Aquella re-

serva estava em contradicção com o temperamento o

conde, bastante ciumento e violento para o fazer. Que

se passava entre elles naquelle momento? Continuava

a andar de um lado para outro, sem mesmo se inquie

insensata de reconhecer a voz do conde ou a da con-

Começou outra vez a passeiar, parando diante dos mo

ıma mulher, sem comprehender o que via, olhando ma-

janella, ou as portas de sua masmorra. Começaya a a

a mais para o adulterio do que para o comico : o co-

Se o conde tivesse tido a idéa do enclausurar a m

lher, como o havia enclausurado a elle! Ella não po-

tar o seu adversario, o que mais que nunca desejavà ar- suas testemunhas, para resolverem es detallies de com- que enganava seu marido? Reflectio nesta distincção.

mico tira as illusões e mata.

veis, dos reposteiros, da guarnição da chaminé e de to

Fecundidade

Um verdadeiro phenomeno de fecundidade acaba de se produzir na communa de Coisia cantão de Arinthod.

Uma lavradora de nome Fortely deu á luz quatro filhos, todos vivos e perfeitamente constituidos.

A mãe e os filhos estão de perfeita saude.

Em Messina, Italia, uma mulher do povo chamada Giuseppa Geraci, mão de seis filhos. todos de tenra idade, lembrou-se na segundafeira do ultimo carnaval de fazer ao marido a seguinte partida: dar á luz tres filhos de uma assentada!

Pobre homem, Salvatore Lisi, com toda a razão, deu um solemne cavaco com a festa. mas teve de se consolar com a idea de ser pae de nove filhos e de entregar-se a serios calculos para saber como ha de sustentar toda gente com o seu salario, que è d éuma lira e cincoenta centesimos, isto 6: uns oitocentos reis da nossa moeda!

A mãe e os tres piccini iam á maravilha e s comadres do bairro en que mora Guiseppa izeram pelo caso uma verdadeira festa anlando com os pequenos de casa em casa não só para satisfazerem curiosidades, como para verem si conseguem algum auxilio para quelle pobre pae, que d'um para outro monento póde ficar sem trabalho!

As noticias de desordens no Rio Grande

Imprensa brazileira

O primeiro iornal do Brazil foi publicado

A primeira typographia que houve no Branão se prende de modo algum aos predicados zil foi a que estabeleceram os hollandezes em pessoaes do illustre cidadão, a quem distin- Pernambuco, pelos annos de 1634 a 1654 e A primeira obra que se imprimio no Brazil « A consciencia deve dizer-vos que por foi Brazilich Geltsok (Bolsa de dinheiro bra-

> Foi impressa na, hoje, cidade do Recife, tvpographia de Bréc, anno de 1647, e contem 28 paginas não numeradas.

A primeira typographia que houve no Rio de Janeiro foi fundada por Antonio Izidoro maioria dos membros do seu Congresso em da Fonceca, no anno de 1750, mais ou menos. deliberação hoje tomada, sob a pressão da vos- As primeiras obras que foram impressas no Rio de Janeiro foram Exames de artilheria

Tanto a typographia como as obras foram

Estado de sitio e suspensão de garantias por 72 horas. Duro com elles. Tout comme les autres. Tambem foi a unica vez que o governo cumprio a constituição.

VAPOR DO NORTE

Sahio hontem de Fortaleza para este porto vapor BRAZIL, devendo chegar aqui a-

ivamente e fochou a janella. Não chegava á entrevisque súa mulher não entrasso n'aquelle quarto onde ti-Precisava ir a casa dellas naquella mesma noite. Era o que sabia! Isto durava havia já muito tempo. Com certeza a condessa estava presa, como elle. Do centrario, já teria corrido em seu auxilio; e aquella idiota de

Batisna que não podia adivinhar! Era já noite, completamente noite! Via o céo illuninado nela luz embaciada do gaz. Davam nove horas em Santa Clotilde, e no seu relorio eram nove horas menos dez minutos. Já não se via nada para fóra; estava tudo escuro. A inquietação comecava a transformar-se em impaciencia. Se o conde o tivesse prendido para que elle faltasse ao duello!

tar com o ruido dos passos. Nenhuma sahida! A' ex- Que vingança mais atroz poder-se-hia imaginar? Nenhuma. Um suor frio inundou-lhe o resto. No seu tercepção daquella janella, situada em um terceiro andar, ror de ter adivinhado, Laurent accumulou todas as raaberta na parede sem sacada, dando para uma cornija, zões que podiam combater semelhante suspeita. Todas sem uma esculptura, sem um rebordo de pedra. the pareceram insufficientes. A' impaciencia succedeu a O livramento devia vir da condessa. Esperou. Ouvio o vai-vem do palacio. Os sons subiam con Deixou-se cahir sobre o canapé. Não havia mais duma nitidez prodigiosa. Applicou o ouvido na esperan-

vida, era isso que o conde havía imaginado. Era mistor sahir d'alli, custasse o que custasse. Gritaria? pederia soccorro? Era comprometter a sua amante. O conde podia conhecer a verdade. Sabia-o. Dentro de algumas horas estaria habilitado a vingar-se, se a sorte los os pequenos objectos que decoram os aposentos de o favorecesse. Mas os outros? A condessa tinha razão, quando lhe propunha morrerem. Era a unica machinalmente, como um preso que conta os varões de sua neira de terminar dignamente a aventura. Quem o havia de impedir ? Só tinha que abrir aquella janella atirar-se por ella. A morte era certa, mas que es-Reflectindo na sua posicão, concordava que o drama candalo! Para salvar a sua honra, comprometteria para sempre a da condessa! A noticia do seu suicidio toriaria a falta publica. De un lado a sua diguidade de iomem; de outro, a reputação de uma mulher. Tinha que escolher. Escolha terrivel ! O castigo estava nesalternativa! Castigo bom digno de quem o tinha concebido. Quem era o mais culpado aos olhos da socieamaria agora, se a sorte das armas lhe permittisse ma- trevista que devia ter naquella mesma noite com as dade? O homem que fugia a um duello, ou a mulher

dentemente ! Mas esse duello devia verificar-se no dia bate ! O dia começava a cahir. Laurent calculou que Mas tinha o direito de o fazor ? Se alguma cousa poimmediato. N'essa mesma noité devia ter uma entre-deviam ser horas de jautar. Abrio a janella e medio dia acalmar a sua der, era lembrar-se de que a sup-vista com as suas duas testemunhas. Era preciso sa-hir. Mais como ?

(Continua)

PARNASO

Beija-lhe o luar o collo. Ella suspira E pensa neste amor que a vae matando, Como quem do uma á uma vae quebrando O morto coração resuscitando Desperta, canta o no luar se inspira, Emquanto que tumbem elle se mira No pallido semblante se inspirando. Vê o tempo feliz., .. vê o passado, . A praia, o coqueiral, o insano ardor comico do mar e a vela exul. O morto coração despedecado, vagar, a vagar de dor om dor Com o luar afoga-se no azul. Rio-3-92

CORRESPONDENCIA

ITABAYANNA

Afinal, depois de duas semanas de ausencia. eis-nos de novo no nosso posto de honra. Por ca as couzas começam a querer tomar um caracter serio, porque os homens da situação agora é que estão botando a unha de

A nossa Intendencia vae de mal a peior e está quasi-constituida em fonte principal de desabafos pessoaes de seo dictador, que, querendo vingar-se de inimigos seos, não trepida Jardim. em fazer com que seos collegas se sacrifiquem em seo proveito. Agora mesmo, contra todas as disposições do orçamento municipal, acaba de ser ordenada a cobrança de 15\$000 rs. de licença a um nosso prestimoso amigo, que tem o grande defeito de ser inimigo do dictado. municipal, e como o nosso amigo tivesse reagido contra semelhante arbitrariedade e disesse alguma cousa unicamente contra o dictador, este, por sua vez, quer fazer com que a Intendencia por si instaure processo de injuria, porque d'esta-forma o ridiculo do processo e as despezas a fazer-recahirão sobre a Intendencia. Para lhe provar até que ponto

chega o odio pessoal n'esta comarca, basta -narrar-lhe o seguinte: na occasião de se collocar os lampeões que a Intendencia mandou fazer para a illuminação publica, tendo por acaso de ficar um na porta de um amigo nos so, foi ordenado que se tirasse nova medida com tanto que o lampeão se affastasse d'alli E o cumulo do ridiculo!!!

Pelo Salgado, a situação è doforosa, o celebre subdelegado em exercicio tem feito proezas: no domingo tendo um pobre homem chamado Bellarmino, indo cobrar d'aquella autoridade 58000 rs. de um mez de servico, fo mandado agarrar por 3 praças e brutalmente espançado, apezar das reclamações que em favor do infeliz fazia o cidadão Seraphim Marinho (que é pae do actual 1.º supplente do delegada), que alem de desrespeitado foi tambem triplo do preço do commercio. ameacado!

Na 2.ª feira, a mesma autoridade mandou prender unia pobre mulher em quem mandou dar duas duzias de bolos!!! Os-nossos amigos são constantemente ameacados de serem desfeiteados tudo isto sob a influencia do chefissimo pharmaceutico, que não podia encontrar melhor instrumento para suas vinganças. Ah! mas essa gente está completamente enganada, porque se o Sr. Alvaro tem sido surdo ás nossas reclamações; nós teremos energia bastante para repellir os absurdos de seus esbirros!

Afinal organisou-se a chapa para os Congressistas, e ainda d'esta vez, o chefissimo Joca Pharmaceutico vio ir por agua abaixo, o seu compromisso de honra que era entrar na chapa, como disia aqui publicamente. Feliznhia, a realizar até o dia 24 do corrente, em mente d'esta vez o Sr. Alvaro teve juizo em mãos do Sr. Thesoureiro, Antonio Pinto Guenão consentir que semelhante enxerto entrasles de Paiva, a sexta entrada de 10 º/º sobr se na sua comedia eleitoral, porque no Coneapital subscripto de 208000 por aceão. gresso a figura do nosso heróe seria brilhante, naturalmente pediria a palavra, para perguntar se havia agua e cuspir bala, como fer aqui por occasião da installação da comarca Mas é realmente infeliz o nosso Joca, temos notado que o «Parahybano» que é incansa vel em noticiar a chegada de qualquer chefe na Capital, não diz palavra sobre o chefissimo, apezar do reclame que o rapaz faz inde em 1.ª classe e fumando bons charutos! Decididamente estão a debicar o nosso Joca nós ainda esta vez damos-lhe o seguinte conselho: deixa a politica, rapaz, e vao no re- 10 % ou 208000 por acção em mãos do Sr. Sementes de elgodão manso da rede, gozar os fructos dos sete director thesoureiro, Adolpho Eugenio Soares, porcos! ató o dia 30 do corrente.

Cabrion

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS

Ao Governador do Estado, ao Directorio e ao publico.

Em desaggravo a dignidade da sociedade « Artisi lecanicos e Liberaes», vilmente maculada por me luzia de descontentes signatarios de um perfido escripto a titulo de protesto inserio no «O Parahybano» de 8 d indante, cujas assignaturas forão em sua maior part folicitadas por alguns que servilmente curvarão-se aos cenos de uma mão occulta; veem os abaixo assignados por deliberação tomada em sessão de 7 do vigente, dar uma satisfação a S. Exc. e ao publico, no intuito d dissipar o máu conceito que, talvez, o nosso silencio possa incutir no animo d'aquelles a quem nos dirigimos, es-perando que o Exm. Snr. Dr. Alvaro Machado, e os lignos membros da commissão provisoria do partido re publicano, tomarão na divida consideração a mensagem ntregue a S. Exc. por uma commissão da referida socie dade, nomeada pelo adjunto do órador servindo de F sidente, visto em sessão solemne convocada em 27 Março p. passado, conforme o convite feito «O Parahybano» de 25 do referido mez, ficar assentac por uma votação quasi absoluta, ser o nosso represen ante no futuro congresso o cidadão Vicente Come Jardim, artista assaz conceituado pela opinião publica, j que a occasião se nos offerecia propicia para termo nossa classe representada por um de seus proselvtos ondo termo a detestavel inercia em que jaziamos en regues aos Surs, de pergaminhos, que a titulo de re resentante de nossa classe entregavão-se aos seus in resses, deixando assomar aos labios um sorriso sarcastico á aquelles que lhes beijavam as plantas cuja mex periencia era antes bafejada pelas suás promessas irrea-Nós, portanto, protestamos contra o inaudito procedi-

iento dos signatarios de tal escripto, reconhecendo como nosso legitimo candidato o cidadão Vicente Gomes Sala das sessões da Sociedade dos Artistas Mecanico Liberaes em 7 do Abril de 1892.

2.º Conselheiro, servindo de Presidente Manoel José Rodrigues Servindo de 1.º conselheiro Jeronymo Pereira d'Oliveira

Servindo de 2.º dito Joaquim Luiz dos Santos Orador Manoel L. Dias Paredes

Manoel Anjo Custodio Thesoureiro Antonio Joaquim Ferreira das Neves Valdivino José C. Serrão Mauoel Tertuliano Correia

Servindo de Mestre Cerimonia Umbelino Felippe de Santiago Servindo de Porteiro Agapito Gil Fabiano Felinto Santiago d'Oliveira e Silva João Geminiano de Lima José Francisco do Sacramento José Raymundo Xavier

para o tal jogo tão prejudicial.

S., pois é mais que justo.

Urge providenciar!

Além d'isto, toda affluencia é de creados e

reancas, que faltam os seus deveres para

com seus paes ou amos, e correm pressurosos l

O illustre capitão Caetano não deve fica

ndifferente a este appello que fazemos a S

COMPANHIA DE RESTILLAÇÃO E TANDARIA

MECHANICA PARAHYBANA

6.ª ENTRADA DE 10 º/o

4.ª CHAMADA DE CAPITAI

Por deliberação da directoria convido

Director Secretario

material bearing the second

Parahyba, 4 de Abril de 1892.

Parahyba, 2 de Abril de 1892.

De ordem do Sr. Director Presidente são

onvidados os Srs. accionistas desta compa-

Diversos prejudicados

O Director Secretario

Augusto Gomes e Silva.

Antonio Pinto Guedes de Paiva

Samuel Francisco Ribeiro

Avelino Gomes Bizerra Ao capitão Caetano D. de Carvalhe Pergunta-se a S. S., como autoridade comfarica no largo do mercado, pela qual são vendidos generos em grando quantidade até pelo

Por hoje nada mais e aqui fica como sempre o vosso dedicado



D. Angela Florinda d'Oliveira e Silva.

Angelo Custodio de Sonza e Silva, seu filho Pedro Custodio de Souza e Silva, sobrinho Antonio Peregrino de Castro, (ausentes) mãi, no d'alma as pessõas que se dignaram aco panhar a ultima morada, os restos mortaes da unca esquecida D. Angela Florinda d'Olivei ra e Silva, de novo pedem as mesmas pessõas e amigos o caridoso obseguio de asssistir a missa que por alma da mesma mandam seleebrar na Igreja de N. S. do Rozario as 6 horas da manhã do dia 18 do corrente pelo que se confessão eternamente gratos. Parahyba 11 de Abril de 1892.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Segunda-feira 11 do corrente, entrou em exe icio do carro de director de semana o socio-

Antonio José Gomes.

PAUTA DA SEMAHA DE 11 A 16 DE ABRIL DE 1892

PRECOS DOS GENEROS SUJEITOS A

DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Aguardente de caina licro idem Ugodão em rama kilo idem idem Arroz em casca-- » - 🦸 descascado idemidem Assucar branco Dito refinado bránco idomidem Dito mascavado idemDito bruto idem Corracha de mangabeira idemidem » restolho » torrado e muido Cheratos ous, em cuixa ec do .78000milheiro idem s ordinario em folha idem ïdem » destiado idem 1i \sim 0Farinha de méndioca idem idem tenebra kilo Jiaxa e sebo kilo Pontes de boi-Queijos de qualquer qualidade idem idem Srs. arcionistas a realizar a quarta entrada de l'sa litro kilo

Urbas de boi:

Vellas stenrings

Velles de cèra

Vinas, o bre ico.

Vinnace tinto

Victo branco

idem

idem

idem

idem

idem

Ptro

050

38000

Os abaixo assignados previnem aos seus unigos e freguezes que, tendo encentrado sua marca de cigarros "POPULARES" falsium pequeno estabelecimento destá Cidade, o que está provado com testemunhas: vão proceder contra o falsificador ou vendedor no caso que não declare a quem comprou ditos cigarros, dando-se mais a circumstancia de que

foram comprados por menos de seu valor conhecido na fabrica. E não sendo esta a primeira vêz que encontramos os nossos eigarros falsificados, vamos recorrer ao poder competente para que sejam punidos os malevolos falsificadores, conforme nos concede a lei de registro de marcas.

Parahyba, 6 de Abril de 1892. Ferreira & C.

> ALFANDEGA RENDA GERAL

De 1 a 11 5:772\$807 De hontem 4:198\$024 RENDA DO ESTADO

De 1 a 11 2:603\$628

CAIXA ECONOMICA

Dia 12 irmãos, primos e cunhados agradecendo do inti- Entrada de deposito...... 170\$000 Remettido á Thesouraria... 1708000

EDITAES

THESOURARIA DE FAZENDA.

De novo faco publico, d'ordem do Cidadão Inspector d'esta Thesouraria que, o illustre Cidadão Ministro da Fazenda pela Circular n.º 65 de 7 da Novembro do anno passado, autorison a está Repárticão a proceder, dentro do praso de seis mezes, contados da men annada data, a cobrança amigavel dos impostos e rendas lançadas, ainda não inscriptas como divida activa, relativos aos exercicios de 1373 –1874 a 1881—1832 e 1883—1884 até 1886

Os dovedores, pois, dos mencionados impostos poderão dentro do mencionado praso, satisfazer os seus debitos amigavelmente e para o que deverão solicitar d'esta Reparticão a competente guia para o alludido pagamento

n'alfandega. Secretaria da Thesouraria de Fazenda da Parahyba, em 2 de Abril de 1892

O Secretario da Junta

J. NAZIANZENO H. DO AMARAL.

ANNUMCIOS DROGARIA

36 RUA MACIEL PINHEIRO 36

SPECIALIDADES EM PREPABADOS NACIONAES E ESTRANGEIROS

AGUAS MINERAES LEGITIMAS. Completo sortimento de Tintas, Oleos e Vernizes

🎍 para pintūras. Grande reducção nos preços.

VENDAS A VAREJO E POR ATACADO. 36 RUA MACIEL PINHEIRO 36

PARAHYBA.

TANOEIROS

PRECISA-SE de bons tanociros na Fabrica de Cimento, a tratur na mesma, no Tiriry,



Moura

粤

Francisco

AOS INTERESSADOS

M. Henriques de Sá, NEGOCIANTE estabelecido n'esta Capital, encarrega-se de recebimentos de dinheiros nas Repartições Publicas deste Estado e de compras e venda de generos de qualquer natureza, mediante a commissão de 3%. Aquellas pessõas que quizerem honrar-lhes com a sua confiança, queiram mencionar nas procurações que passarem os seguintes nomes:

Manoel Henriques de Sá, Arthur Henriques de Sá e Idalino Montezuma de Menezes Junior, cujas pessôas são de sua inteira confiança.

COLLEGIO PARAHYBANO



RUA DE S. BENTO N.º8 1 e 3

Curso de instrucção primaria e secundaria para ambos os sexos.

Acceitam-se alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

Ha accommodações distinctas para os alum-

nos dos dous sexos. A educação primaria, pela qual se empenham cuidadosamente seus directores, é praticada de harmonia com os modernos processos de ensino, seguindo-se quanto possivel, o methodo intuitivo indicado por Calkins em sua excellenté obra PRIMEIRAS LICÇÕES DE

COISAS.

N'este intuito já possue o Collegio alguns apparelhos e pretende fazer acquisição de outros.

Os Directores,

FRANCISCO XAVIER JUNIOR,

ABEL H DA SILVA, MARIA DA SILVA XAVIER.

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

O abaixo assignado propôe-se a fazer escriptas por partidas simples, mixtas ou dobradas. Rua Maciel Pinheiro N.º 23

José Rodrigues de Carvalho.

CAFÉ PARAHYBANO

Este estabelecimento, sito no bairro alto d'esta Capital, continúa a offerecer aos seus freguezes as melhores accommodações para hospedagem, mediante preços os mais rasoaveis.

O Proprietario,

LEONCIO HORTENCIO.C. DE VASCONCELLOS.

ADVOGADO

BACHAREL ANTONIO HORTENCIO C. DE VASCONCELLOS

ESCRIPTORIO — RUA DIREITA N.º 25 RESIDENCIA — RUA DAS TRINCHEIRAS N.º 21

PARAHYBA

NOVA TABOADA 200 reis

Acha-se a venda em casa do-GENUINO D'ALBUQUERQUE

Em centos, abate-se 10 º/o 25 °/_o Em milheiro, »

ATTENÇÃO

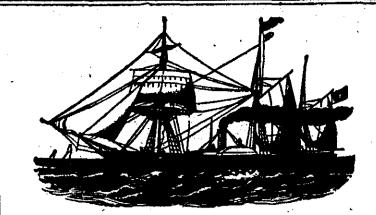
Vende-se por preço commodo uma armação de amarello toda envidraçada, propria para fazendas e miudezas: quem a desejar dirija-se a Rua Maciel Pinheiro n.º 53 que encontrará com quem tratar.

ADVOGADO BACHAREL INOJOSA VAREJÃO

ADVOGA NOS AUDITORIOS DESTA CAPITAL.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA BUA DA MATRIE N.º 2.

to be to to be to be to be the board of the property of the property of the property of



LLOYD BRAZILEIRO

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

 $\mathbf{D}\mathbf{A}$

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

BRAZII

Commandante, P. H. Duarte.

E' esperado até o dia 15 do corrente dos portos do Norte, o paquete Brazil, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos Sñrs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.ª que 6 o

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,---

AUGUSTO GOMES E SILVA.

30-RUA VISCONDE DE INHAUMA-30

PHARMACIA CENTRAL

José Francisco de Moura

PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas. VENDEM-SE N'ELLA:

Saes das aguas de Moura, excellente correctivo para os padecimentos do estomago.

Pilulas de James, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de vinhos tonicos e de xaropes calmantes.

Capsulas de Cascara sagrada, optimo 51 RUA MACIEL PINHEIRO 51 regulador das funcções intestinaes.

Capsulas de Cognet, com eucalyptus, iodoformio e creosote, para cura das affecções receber um completo e variadissimo sortimento do pulmão. Capsulas de oleo de ricino e as de

oleo de figado de bacalháu de Tevenot Variedade de preparações ferruginosas.

Elixiris polybromurados de Ivon de Baudry, para as affecções nervosas.

Todas as especialidades de Ayer, de que a casa é agencia n'este Estado.

Oleo de S. Jacob, excellente linimento aute-rheumatico. Elixir de Carnaúba, para cura da sy-

philes, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas Vendem-se alem desses preparados:

Remedios homeopathicos da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRÈRES & C.A. DE PARIS. ASSIM COMO

Especificos homeopathicos do Dr. Humphreys, em tubos soltos e carteiras com pletas.

GRANDE VARIEDADE DE

Tintas, oleos, vernises, pinceis e preparações chimicas para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescripções medicas etc. com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qual-

Proces es mais redusides

terior do Estado.

PHARMACEUTICO



Peitoral de Cereja DO DR. AYER.

As doenças mais graves e afflictivas da garganta e pulmões começam geralmente com desordens perigosas que se curam sem difficuldade, se se applica a tempo o remedio proprio A demora é geralmente fatal Constipaçõe, e Tosse, a não receberem attenção, podem degenerar em Laryngite, Asthma, Bronchite, Pneumonia ou Tisica. Para estas enfermidades e todas as doenças dos pulmões o melhor remedio é o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Nas familias onde ha creanças deve-se sempre tel-o em casa para ser administrado logo que se necessite. A demora de um dia em resistir á enfermidade pode, em muitos casos, retardar a outra ou até tornal-a impossival. Não se deve portanto perder um tempos casos, retardar a oura ou até tornal a impossivel. Não se deve portanto perder um tempo tão precioso, experimentando outros remedios de efficacia duvidosa, mas sim applicar logo o mais seguro e mais prompto em seus effeitos. O remedio mais aceito e universalmente conhecido é o Peitoral. De Cereja Do Dr. Ayer.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A. A venda nas principaes pharmacias e dro-garias.

DEPOSITO GERAL

N. 13, Rua Primeiro de Março,

SILVA JARDIM

JORNAL SCIENTIFICO, LITTERARIO E CRITICO

Deseja-se correspondentes em todos os Esados da Republica.

A TRATAR COM

MANFREDO FERNANDES DE MELLO

CEARA--FORTALEZA.

MEDICO

Dr. Lima Filho

CONSULTORIO E RESIDENCIA 120 RUA BARÃO DA PASSAGEM 120 PARAHYBA.

Attende a chamados á qualquer hora.

ADVOGADO

O Dr. M. Cavalcante Mello, Juiz de Direito em disponibilidade, advoga com o Dr. Souto Maior. Escriptorio a Rua Sete de Setembro n.º 49. Residencia, Cupertino, Capital Federal.

GENEROS DE ESTIVA ᆸ

MUITA ATTENÇÃO

LOJA DAS EMPANADAS

Este acreditado estabelecimento acaba de de fazendas composto de tudo o que existe de mais chic e moderno, e chama em especial a attenção das Exm. as Familias para o importante sortimento de Sedas de cores, e cortes de finissimas Cachemiras bordadas á seda, proprios especialmente para bailes e casamentos; e que se recommendão não só pela excellente qualidade, como por serem de muita fantasia.

PRECOS MODICOS

DA-SE AMOSTRAS

LOJA DAS EMPANADAS 51 Rua Maciel Pinheiro 51

PROGRESSO

Nesta typographia precisa-se de RAPARIGAS HONESTAS

de 12 a 16 annos de idade, que saibam ler e escrever, e queiram aprender a arte typographica.

Hoje na Europa, em misteres desta ordem, são preferidas as raparigas aos rapazes, e mesmo em nosso paiz ellas já exercem certos empregos que d'antes só eram conflados aos homens, como agentes de correio, telegraphistas, telephonistas,

E' uma profissão muito util e quer requisição de drogas para boticas do in- honrosa que se offerece e da qual poderão auferir meios de subsisténcia honrada.

MEDICO ' Dr. Carneiro de Lyra

CONSULTORIO E RESIDENCIA

RUA BARÃO DA PASSAGEM N.º 118 PARAHYBA

Attende á chamados a qualquer hora.

FABRICA

FAZ-SE QUALQUER TRABALHO NESTE GE-NERO E ENCADERNA-SE LIVROS NOS SYS-TEMAS MAIS MODER- DE LIVROS

NOS E APERFEIÇOA-Todo o Material EMPREGADO É DE PRI-METRA QUALIDADE.



M. Henriques de Sá.

COMPRAM-SE ou contractam-se aroos para barricas, na Fabrica de Cimento.